

FRONTEIRA

DIGITAL

Ano VII n. 9
Jan-Dez 2020



e-ISSN: 2236-2991

Universidade do Estado de
Mato Grosso
Campus Universitário de Pontes e
Lacerda

Departamento de Letras

<https://periodicos.unemat.br/index.php/fronteiradigital>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras

Reitora	Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Vice-Reitor	Alexandre Gonçalves Porto
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	Nilce Maria da Silva
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Áurea Regina Alves Ignácio
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Everton Ricardo do Nascimento
Pró-Reitoria de Gestão Financeira	Tony Hirota Tanaka
Pró-Reitoria de Administração	Miguel Castilho Júnior
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Juliana Vitória Vieira Mattiello da Silva
Diretora Política Pedagógica F. do Campus	Jocilaine Garcia
Diretora de Faculdade	Tatiane Botini Pires
Coordenadora do Curso de Letras	Carmem Zirr Artuzo

Equipe Editorial

Profª Drª Ana Maria Macedo
Profª Ms Adelia Maria de Souza Lima
Prof. Ms. Aristelson Gomes dos Santos
Profª Drª Carmem Zirr Artuzo
Profª Drª Madalena Machado
Prof. Dr Michel Ferreira dos Reis
Profª Drª Thalita M. Gonçalves Sampaio de Souza
Profª Ms. Vanessa Pincerato Fernandes
Prof. Ms. Vladimir Gomes Silva

Conselho Editorial

Profª Drª Ana Maria Macedo
Profª Ms Adelia Maria de Souza Lima
Prof. Ms. Aristelson Gomes dos Santos
Profª Drª Carmem Zirr Artuzo
Prof. Dr. Heitor Marcos Kirsch
Profª Drª Madalena Machado
Prof. Dr. Michel Ferreira dos Reis
Profª Drª Sílvia Regina Nunes
Profª Drª Thalita M. Gonçalves Sampaio de Souza
Profª Drª Vanessa Fabíola Silva de Faria
Profª Ms. Vanessa Pincerato Fernandes
Prof. Ms. Vladimir Gomes Silva

Edição Geral
Arte da capa
Normatização: Graduandas em Letras

Profª Drª Madalena Machado
Profª Drª Thalita M. Gonçalves Sampaio de Souza
Kamily Santana Silveira
Milena Vieira da Silva
Julia Sthefany de Almeida Carvalho Cebalho

FRONTEIRA DIGITAL

REVISTA DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

2020

N. 09
e-ISSN: 2236-2991

A correspondência deve ser enviada para:

Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda
BR 174 KM 277, Caixa Postal 181 - CEP 78250-000 Pontes e Lacerda – MT
E-mail: fronteiradigital@unemat.br

Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Processamento Técnico da
Divisão de Biblioteca da UNEMAT Catalogação de Publicação na Fonte.
UNEMAT - Unidade padrão

Machado, Madalena Aparecida.

REVISTA FRONTEIRA DIGITAL / Madalena Aparecida Machado. -
Cáceres, 2023.

107f.: il.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Letras, Campus de
Pontes e Lacerda.

Editora: Madalena Aparecida Machado.

1. Literatura. 2. Língua. 3. Linguística. I. Machado,
Madalena Aparecida. II. Título.

UNEMAT / MTSCB

CDU 82

SUMÁRIO

04

APRESENTAÇÃO 06

ARTIGOS

EQUIVALÊNCIA TRADUTÓRIA DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS EM OBRAS DO SÉCULO XIX DA LITERATURA INGLESA
Tauani Chaves Lavarini de Freitas 09

A INFLUÊNCIA DOS EMPRÉSTIMOS LEXICAIS DE ORIGEM INGLESA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: OS EXEMPLOS PRESENTES NA CULINÁRIA NACIONAL
Laurenci Barros Esteves e Darling Moreira do Nascimento 36

AS FORMAÇÕES IMAGINÁRIAS ACERCA DA EDUCAÇÃO OFERECIDA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO
Catichilene Gomes de Sousa e Débora Wanessa Eskelsen de Sunti 44

O TRAJETO EDUCACIONAL DE INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM MEIO A POLÍTICAS INCLUSIVAS
Alessandro Ferreira de Araujo 55

A LITERATURA DE CORDEL COMO ALERTA SOCIAL PARA PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS
Wesley Jean Vaz 62

CARTAS CHILENAS: UMA REPRESENTAÇÃO DE UM BRASIL NÃO TÃO DISTANTE
Alliny Vasny Gomes Pereira 74

ENTRE O SILÊNCIO DAS FORMAS E DAS CORES: OS *BRASIS* DE PENA, ALMEIDA E ALENCAR
Atilio Catosso Salles e Dolores Scarparo 82

A VELHICE E O SENTIMENTO DE SOLIDÃO
Milena Vieira da Silva 89

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LITERATURA: COMO ESSA PRÁTICA METODOLÓGICA PODE CONTRIBUIR PARA PROFESSORES E ALUNOS DENTRO DE SALA?

Márcia
99

Cristina

de

Souza

RESENHA DESCRITIVA DE

DERRIDA, Jacques. Freud e a cena da escritura. **A Escritura e a Diferença**. 2ª Ed. Paris: Éditions du Seuil, 1967. São Paulo: Perspectiva, 1995

Ana Lúcia Santos Mestre da Silva

105



APRESENTAÇÃO

A Revista FRONTEIRA DIGITAL em sua retomada da periodicidade nas publicações vem a público com o seu n. 09 (2020). Neste número priorizamos as pesquisas relacionadas à língua ou linguística, em seguida aos estudos literários, demonstrando, assim, o variado leque de investigações possíveis na grande área das Letras.

Iniciando a edição de 2020 temos o artigo “Equivalência tradutória de expressões idiomáticas em obras do século XIX da literatura inglesa” de Tauani Chaves Lavarini de Freitas (UFMG) no qual a autora se esmera na análise de expressões idiomáticas encontradas em *Frankenstein* e *O Médico e o Monstro*. Essa pesquisa visa encontrar e definir se há padrões de equivalência tradutória de expressões em diferentes textos para o Português Brasileiro. Comparando diversas traduções das duas obras, a pesquisa aponta que não foi encontrada uma relação de equivalência entre as traduções, contudo as estratégias tradutórias identificadas se provaram consistentes e eficazes nos contextos das obras, possibilitando o desenvolvimento de um posterior estudo mais aprofundado com ênfase nas diferentes metodologias de tradução possíveis.

O segundo artigo desta edição é de Laurenci Barros Esteves (UESC) e Darling Moreira do Nascimento (UESC), “A influência dos empréstimos lexicais de origem inglesa no português brasileiro: os exemplos presentes na culinária nacional”. O artigo versa sobre o processo de renovação lexical do Português brasileiro por meio de empréstimos linguísticos tendo por objetivo expor de que forma a influência socioeconômica dos Estados Unidos é perceptível no léxico da língua portuguesa, em especial no que diz respeito às palavras de origem estrangeira referentes à culinária.

O próximo artigo da edição é “As formações imaginárias acerca da educação oferecida no sistema penitenciário” de Catichilene Gomes de Sousa (UNEMAT) e Débora Wanessa Eskelsen de Sunti (UNEMAT). Neste, as autoras discutem as formações imaginárias presentes na educação oferecida no sistema penitenciário. Resultado da pesquisa qualitativa realizada através de gravações, a qual teve o intuito de investigar dois grupos distintos ligados à educação. As autoras por meio do aporte teórico da Análise do Discurso procuraram identificar no discurso dos entrevistados, alguma evidência discriminatória em relação ao grupo de estudantes do sistema carcerário, assim como, o efeito produzido pela educação na ressocialização desses sujeitos.

Na sequência temos o artigo “O trajeto educacional de indivíduos com necessidades especiais em meio a políticas inclusivas” de Alessandro Ferreira de Araujo (UNEMAT) que discorre a respeito dos meios impostos por políticas inclusivas auxiliadoras na trajetória educacional de estudantes com certas dificuldades como deficiências, transtornos globais do

desenvolvimento ou até mesmo como altas habilidades/superdotação. O autor se vale de documentos oficiais para pautar sua argumentação.

O quinto artigo deste número “A literatura de cordel como alerta social para prevenção do coronavírus” de Wesley Jean Vaz (UEMG). Esta pesquisa tem como principal objetivo verificar de que forma a linguagem cordelista é utilizada para alertar a população sobre a COVID-19. Para tanto, utilizou-se um estudo bibliográfico sobre a história do cordel, sua linguagem e características. A metodologia compreendeu uma análise descritiva do cordel “coronavirus em cordel” de Orlando Paiva. Entre os resultados concluiu-se que o cordel enquanto gênero literário torna-se ferramenta para informar, prevenir e alertar a sociedade sobre os cuidados e prevenção à doença.

Já o artigo sexto é de Alliny Vasny Gomes Pereira (UNEMAT), “*Cartas Chilenas: Uma representação de um Brasil não tão distante*” que consiste numa possibilidade de interpretação da obra *Cartas Chilenas* de Tomás Antônio Gonzaga, ao priorizar uma abordagem reflexiva do real literário com uma contextualização da atual sociedade brasileira. Por olhar criticamente a obra de Gonzaga a autora traça um paralelo com o sistema político brasileiro e a nossa real administração política.

O sétimo artigo é “Entre o silêncio das formas e das cores: Os *brasis* de Pena, Almeida e Alencar” de Atilio Catosso Salles (UNEMAT) e Dolores Scarparo (UNEMAT). Neste o leitor pode acompanhar pela leitura arguta do *corpus* da pesquisa, a peça teatral ‘O Judas no sábado de aleluia’ (1844), de Martins Pena, a obra *Memórias de um Sargento de Milícias* (1854), de Manuel Antônio de Almeida e o romance *Senhora* (1986), do autor José de Alencar, o deslindar das formas e cores Realistas do “sujeito literato” nos compêndios do Romantismo. Os autores levam a cabo o gesto de compreender a tendência pré-realista que se insinua ao retratar *Brasis* através de uma crônica de costumes, que traduzem visões de mundo, desnudando mazelas sociais da corte e da colônia.

O artigo de número oito é “A velhice e o sentimento de solidão” de Milena Vieira da Silva (UNEMAT). Este artigo propõe uma reflexão com a obra contemporânea *Sobre os ossos dos mortos*, de Olga Tokarczuk. Na leitura crítica desta obra a autora disserta como os idosos são subestimados e como deveríamos valorizá-los, pela riquíssima experiência de vida. Ainda, nesta pesquisa ela mostra ao leitor que todo julgamento feito aos mais velhos, só está relacionado ao próprio vazio que já existe na vida, que é a florado na velhice, comportamento ilustrado na personagem central Janina Dusheiko.

Já o artigo nono da edição é “Sequência didática para o ensino de literatura: Como essa prática metodológica pode contribuir para professores e alunos dentro de sala?” de

Márcia Cristina de Souza (UNEMAT) no qual a autora debate sobre a prática metodológica pensada por Rildo Cosson (2006). Nas reflexões do artigo a prática é constituída como sequência básica do letramento literário e, observa a autora, como ela pode contribuir para professores e alunos dentro de sala, como também, todos os passos a serem seguidos durante a sua aplicação e, os cuidados que se devem ter para a sua produtividade.

Fechando a edição o número dez coube à resenha do capítulo Freud e a cena da escritura do livro *A escritura e a diferença* (1995) de Jacques Derrida elaborada por Ana Lúcia Santos Mestre da Silva. A resenhista faz um apanhado da biografia do autor, as ideias principais da teoria da Desconstrução e como os conceitos de Freud auxiliam o teórico francês a propor a sua concepção da leitura crítica de um texto, atento sobretudo, aos detalhes que muitas vezes passam despercebidos na interpretação.

Com essas pesquisas de diferentes objetos e abordagens investigativas, de autores oriundos de várias instituições de ensino superior, esperamos que o número atual da Revista FRONTEIRA DIGITAL seja um motivador de outras distintas e diversificadas pesquisas que possam contribuir com o enriquecimento do saber das Letras e para as Letras!

Boa Leitura!

Prof^a Dr^a Madalena Machado

Editora Chefe

REVISTA

FronteiraDigital